

## Por que trabalhar a leitura e a escrita com obras do artista brasileiro Candido Portinari?

No mundo contemporâneo, a presença da imagem e da palavra é cada vez maior. Além disso, é comum que o texto escrito seja substituído por um texto não verbal, cuja organização e criatividade atingem diretamente o apreciador. A democratização da imagem e da palavra possibilita às pessoas o acesso a um imenso número de informações. No entanto, a concepção tradicional que ainda permanece como paradigma é a que separa a arte do conhecimento, tratando a disciplina como lazer, terapia, entretenimento etc.

Em 1996, a LDB passa a considerar a arte como disciplina obrigatória da Educação Básica, com conteúdos próprios e com a clareza de dois pontos fundamentais: arte é área do conhecimento humano e é linguagem, possui um sistema simbólico de representação. Assim, consolidou-se a concepção de que a arte, assim como as demais disciplinas, contribui com a alfabetização dos alunos nos diferentes segmentos. Porém, para que os saberes artísticos e estéticos tenham sentido para os educandos e sejam significativos para sua vida, as aprendizagens artísticas devem estar em consonância com os objetivos da disciplina. Neste material, a compreensão da leitura e da escrita em arte se dará a partir da observação e análise de obras de um grande artista brasileiro – a ideia é que os alunos dos anos iniciais do ensino fundamental vivenciem atividades que contribuam com as competências leitoras e escritoras, tendo como estímulo gerador obras desse ícone da arte no Brasil.

É a partir da vasta produção de Candido Portinari que diferentes temas se traduzem em textos diversos. Tendo como foco o conhecimento, a leitura contempla o conhecimento, a apreciação e a produção, propiciando aos alunos novos saberes sobre os assuntos estudados ao longo do livro. Vale destacar que os conteúdos de arte também propiciam a leitura de textos verbais, tais como biografias, História da arte e demais assuntos relacionados aos temas das obras.

Ao abordar obras que articulam os conteúdos artísticos e estéticos com os conteúdos das demais disciplinas, os alunos conhecerão novos textos e descobrirão novas ideias e lugares. Ao apreciar as obras que fazem parte do Livro do Aluno, será possível observar que a composição apresenta informações explícitas e implícitas bem como um texto escrito.

Essas e outras informações fazem parte das propostas de leitura das obras no Livro do Professor e propiciam que, ao aplicar os conhecimentos estudados, os alunos criem diferentes produções, reconhecendo que as linguagens artísticas também são formas de registro, de expressar aquilo que lhes vai na mente ou na alma.

*Roseli Ventrella*

---

Professora de arte em instituições públicas. Integrou a Oficina Pedagógica da Diretoria de Ensino Centro-Oeste como Assistente Técnico Pedagógico de Arte. Coordenou a implantação do Projeto Ensino de Arte no Ciclo I e o Programa Caminho das Artes da SEE/SP. Integra a equipe da CGEB/SEE/SP. É consultora de projetos de arte para programas em parceria com instituições públicas e privadas; leitora crítica de materiais didáticos de arte para editoras nacionais; coautora de livros didáticos e paradidáticos; mestre em arte pela Unesp; pós-graduada em Educação e Cultura pela Universidade de Salamanca. Elaborou a matriz curricular de arte para a Secretaria da Educação da Prefeitura de São José dos Campos. Coordenou a elaboração do currículo de arte para os anos iniciais do Ensino Fundamental da rede estadual de São Paulo. É autora de materiais didáticos de arte para Educação de Jovens e Adultos.

---